

INTERPELAÇÃO ESCRITA

No dia 29 de Janeiro do corrente ano, interpelei por escrito o Governo quanto à calendarização das várias fases do processo de construção de habitação social, económica e para os trabalhadores da administração pública, na medida que a habitação constitui uma das principais prioridades dos residentes de Macau.

No dia 12 de Março do corrente o Director dos SAEP respondendo à minha supracitada interpelação dizia que “os serviços públicos envolvidos irão apresentar atempadamente informações e pareceres ao serviço público competente, com vista à elaboração de um plano global por parte do Governo da RAEM” sem contudo adiantar datas nem quais os serviços públicos responsabilizados por estas tarefas.

Convínhamos realçar que decorridos quase vinte anos após o estabelecimento da RAEM o Governo não construiu nem adquiriu uma única habitação tanto para os trabalhadores das FSM como para o pessoal civil.

Não obstante o aumento de trabalhadores para quase quarenta mil, Governo tem estado somente a promover a gestão do parque habitacional adquirido e construído antes do estabelecimento da RAEM que na altura era cerca de dezassete mil trabalhadores.

O actual parque habitacional destinado a satisfazer as necessidades dos trabalhadores da função pública é manifestamente insuficiente para satisfazer as suas necessidades contribuindo para a desmotivação de desmotivação da generalidade dos trabalhadores que precisam duma habitação para si e para sua família.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando, que me sejam dadas respostas, de uma forma CLARA, PRECISA, COERENTE, COMPLETA sobre o seguinte:

1. Quando é que o prometido plano global da habitação será apresentado e divulgado publicamente?
2. Existe alguma calendarização para que os serviços públicos sejam responsabilizados pela apresentação das prometidas informações e pareceres por forma que essas promessas não deixem de cair em “saco roto”?
3. À semelhança da metodologia implementada pelo Governo antes do



高天賜 議員辦事處

GABINETE DO DEPUTADO JOSÉ PEREIRA COUTINHO

estabelecimento da RAEM vai o Governo adquirir moradias no mercado privado para satisfazer as necessidades urgentes que existem no seio da função pública?

O Deputado à Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau aos 19 de Junho de 2018.



José Pereira Coutinho